



Brasília, 25 de junho e 2020.

Diretor do IBAMA nega socorro a fiscal com suspeita de COVID-19 e o deixa em hotel numa região com estrutura precária

Ontem (25), um fiscal do IBAMA que participava da operação GLO (Garantia de Lei e Ordem), na cidade de Apuí, interior do Amazonas, informou sobre os sintomas que levam à suspeita de COVID-19. O diretor de Proteção Ambiental do IBAMA, Coronel Olímpio Ferreira Magalhães, negou a transferência do servidor para um local mais seguro e estruturado, ordenando que ele permanecesse em quarentena num hotel em que estava hospedado na cidade, sem qualquer estrutura hospitalar, numa região que é foco de desmatamento ilegal. A localidade em questão, tem se mostrado bastante hostil ao IBAMA, devido a grande presença de pessoas contrariadas em seus interesses.

O helicóptero da operação deixou a região hoje pela manhã e o servidor ficou para trás, sem qualquer garantia de atendimento hospitalar e segurança física. Na última semana, a ASCEMA Nacional enviou [uma carta ao presidente do IBAMA](#), Eduardo Bim, denunciando o descaso do órgão em relação à segurança dos servidores diante da pandemia.

Hoje, temos a confirmação de que, ao contrário do que recomenda a própria portaria do IBAMA, os servidores não realizaram testes de COVID-19 antes de ingressarem na operação, não tiveram os equipamentos de proteção individual -EPIs fornecidos pela instituição e seguem utilizando coletes vencidos.

A ASCEMA Nacional exige providências e garantia de segurança para os servidores.

**Diretoria Executiva
ASCEMA Nacional**